

Dissertações defendidas em 2024

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE

Autora: ALEXANDRA SPOLTI

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

RESUMO

A artrite reumatoide é uma doença que causa importantes alterações musculoesqueléticas e impacta diretamente a qualidade de vida e capacidade funcional dos indivíduos que possuem o diagnóstico e convivem com a doença, sendo o foco deste estudo. A Fisioterapia atua nos sintomas que a doença pode causar, podendo diminuir ou retardar os problemas impostos por ela. Nesse contexto, o objetivo da presente dissertação consiste em verificar os efeitos de um programa de intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida de indivíduos com artrite reumatoide. Trata-se de estudo longitudinal, intervencionista e de associação, inicialmente composto por 12 indivíduos e finalizado com 10 indivíduos diagnosticados com Artrite Reumatoide, com idade média de 58,50 anos e predominância do sexo feminino. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar. As avaliações inicial e final envolveram a coleta de dados e a aplicação do protocolo específico que avalia qualidade de vida: Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey (SF-36), composto pelos blocos: Identificação; Variáveis sociodemográficas; Condições de saúde; Autopercepção de saúde; Flexibilidade e Qualidade de vida. Os indivíduos realizaram 15 sessões de fisioterapia, por meio de um protocolo, 02 vezes por semana, com duração média de 50 a 60 minutos na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo, em Passo Fundo/RS. O protocolo de fisioterapia aplicado foi baseado em uma intervenção cinesioterapêutica e delineado de acordo com estudos prévios, e se baseia em exercícios de mobilidade, flexibilidade, força muscular, equilíbrio e marcha, que englobam movimentos funcionais envolvendo o corpo todo. As séries de repetições dos exercícios de cinesioterapia tiveram progressão de séries e repetições gradativas durante as 15 sessões, conforme a tolerância dos indivíduos. A pesquisa permitiu a elaboração de duas produções científicas. Com resultados estatisticamente significativos, observou-se que os indivíduos apresentaram melhora da qualidade de vida após a intervenção fisioterapêutica. O programa de fisioterapia baseado em um protocolo de intervenção cinesioterapêutica se mostrou eficaz para a melhora na qualidade de vida de indivíduos que convivem com a Artrite Reumatoide.

Palavras-chave: Fisioterapia. Cinesioterapia. Artrite Reumatoide. Qualidade de vida.



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

DO LUTO À LUTA: POSVENÇÃO E RESILIÊNCIA EM SOBREVIVENTES ENLUTADOS PELO SUICÍDIO

Autora: ALEXANDRA VERARDI BURLAMAQUE

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientador: Prof. Dr. Andrei Luiz Lodea

RESUMO

A morte remete ao desconhecido e, quando se trata da morte por suicídio, sabe-se que diversas pessoas serão afetadas em face à dor do luto, ao aspecto abrupto e violento que envolve esse tipo de morte e ao estigma social. Tendo em vista o sofrimento ocasionado pela morte por suicídio, os enlutados são denominados “sobreviventes” e irão demandar cuidados e apoio específicos, designados como intervenções de posvenção. Os familiares sobreviventes representam um grupo social sensível, uma vez que são as pessoas ligadas àqueles que cometeram suicídio e que, inevitavelmente, serão atravessados pela desordem instaurada na vivência de um luto potencialmente complicado diante da grande energia psíquica que é demandada para enfrentamento desse luto. O estudo tem como objetivo compreender quais experiências, no âmbito da posvenção, contribuem para a resiliência no enfrentamento da perda. Os objetivos específicos consistem em entender os efeitos psicossociais do suicídio na família enlutada e o processo de luto vivenciado; compreender as principais estratégias utilizadas pelas famílias para o estabelecimento ou não da resiliência e quais são ou poderiam ser os aspectos reforçadores da resiliência no processo de luto; contribuir no âmbito das políticas públicas, com indicativos de ações de posvenção que visem à promoção de cuidado para os enlutados sobreviventes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e de campo, desenvolvida por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas com oito familiares de pessoas que cometeram suicídio, todos eles pertencentes à família nuclear da pessoa (pais, irmãos, cônjuge, filhos), maiores de 18 anos. Para a realização das entrevistas, foram realizados dois encontros, via plataforma online, com cada participante. A entrevista seguiu um roteiro dividido nos seguintes eixos: compreensão da estrutura familiar antes e após a perda; enfrentamento e resiliência; posvenção. O projeto de pesquisa foi aprovado por Comitê de Ética e os princípios éticos de privacidade, sigilo e confidencialidade foram respeitados. Os depoimentos foram gravados com a anuência dos participantes da pesquisa. A análise e interpretação dos dados obtidos inspirou-se no método de análise de conteúdo, proposto por Bardin (1977). Os resultados da pesquisa são apresentados, nesta dissertação, na forma de duas produções científicas. A primeira delas é intitulada “Posvenção com sobreviventes enlutados por suicídio: lacunas da realidade brasileira” e a segunda tem como título “O inominável: representações da morte por suicídio”. Observou-se que a morte por suicídio reverbera de diversas formas e intensidades na vida dos sobreviventes enlutados que identificam em suas experiências a ruptura com o mundo até então conhecido, o que vem a causar intenso sofrimento e conflitos de ordem existencial. Ainda, identificou-se que a vivência do luto, no caso do suicídio, é permeada por nuances da culpabilização, questionamentos, julgamentos e ambivalência afetiva relacionada ao ocorrido. Logo, a existência do julgamento social e a falta de preparo da sociedade para o acolhimento dos enlutados os afastam das possibilidades de intervenções vinculadas à posvenção, que ainda são pouco fomentadas no Brasil e nas políticas públicas. Por fim, os entrevistados que puderam ter acesso a espaços de cuidado e validação foram a grupos de apoio criados pelos próprios sobreviventes e ainda pouco divulgados. Concluiu-se que as estratégias de posvenção, como aceitação social, educação para a morte por suicídio e intervenções efetivas e acolhedoras por parte da rede de cuidado formal, possuem significativa força para incremento e fomento da resiliência, tanto individual quanto familiar. Palavras-chave: Posvenção; Luto; Suicídio; Resiliência.



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

MULHERES IDOSAS DA ZONA RURAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO: UM ESTUDO SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Autora: ANA PAULA PRIGOL

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Patrícia Ketzer

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema o sofrimento psíquico de mulheres idosas da zona rural e a sua relação com os determinantes sociais da saúde, ou seja, como esses determinantes interferem ao longo da vida, na saúde dessa população. O objetivo principal do estudo é identificar, a partir do ponto de vista de mulheres idosas da área rural de um município de pequeno porte do estado do Rio Grande do Sul, como os determinantes sociais de saúde estão ligados ao quadro de sofrimento psíquico dessas mulheres. Especificamente, busca-se compreender as repercussões dos determinantes sociais na vida da mulher idosa no âmbito rural; analisar os determinantes sociais de saúde e o sofrimento psíquico e descrever os determinantes sociais de saúde em sua associação com as questões de gênero no âmbito rural. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, que foi desenvolvida no município de Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul. A população do estudo foi selecionada de forma não probabilística, por conveniência e constituiu-se por 9 idosas da comunidade de Santa Luzia, interior do município. A coleta de dados se deu por meio de um grupo focal. Os dados foram analisados através do método de análise de conteúdo. A pesquisa permitiu a elaboração de duas produções científicas. A primeira produção visa identificar, a partir do ponto de vista de mulheres idosas residentes na zona rural, como os determinantes sociais da saúde estão ligados ao quadro de sofrimento psíquico. Como conceito analítico foi utilizado o modelo de Dahlgren e Whitehead para explorar os determinantes sociais da saúde que estão ligados ao sofrimento psíquico. A pesquisa apontou elementos causais do sofrimento psíquico, estes foram elencados como fatores de risco e proteção, subdivididos em camadas: macrodeterminantes, determinantes intermediários, subjacentes e proximais. A segunda produção busca identificar, com base no conceito de interseccionalidade, os marcadores sociais presentes no cotidiano de mulheres idosas em contextos rurais, em suas articulações com o cuidado, buscando compreender a relação com o sofrimento psíquico vivenciado por elas. Como conceito analítico, utilizou-se a interseccionalidade, para explorar os marcadores de diferença encontrados na pesquisa: idade, gênero e território/trabalho e como eles estão interligados e sobrepostos na produção de desigualdade e adoecimento perante o cuidado. Os resultados apontaram que a idade, o gênero e o território/trabalho são os marcadores sociais de diferença considerados centrais para se pensar o dinamismo das articulações e as experiências de mulheres idosas com o cuidado no cenário de uma comunidade rural.

Palavras-chave: Mulher; Pessoa idosa; Determinantes sociais da saúde; Saúde mental; Interseccionalidade; Cuidado.



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

FATORES ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS IDOSAS EM DIFERENTES CONTEXTOS

Autora: ANDRESSA SCHACHT

Orientadora: Profa. Dra. Siomara Regina Hahn

Coorientadora: Profa. Dra. Thais Dresch Eberhardt

RESUMO

A desnutrição caracterizada pelo desequilíbrio entre a ingesta alimentar e o gasto energético agrava o estado de saúde, principalmente de pessoas idosas que estão mais propensas a morbidade e a mortalidade. Identificar precocemente quais são os fatores associados a desnutrição pode prevenir ou minimizar os efeitos indesejáveis desse estado nutricional. O objetivo principal deste estudo foi avaliar quais são os fatores associados à desnutrição e ao risco de desnutrição em pessoas idosas residentes na comunidade do município de Coxilha, no norte do Rio Grande do Sul (RS). Este tema foi explorado nesta dissertação, com foco em pessoas idosas residentes na comunidade e foram conduzidas três produções científicas. A primeira produção, uma revisão sistemática da literatura sobre fatores associados à sarcopenia em pessoas idosas internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), identificou prevalência de sarcopenia de 42,4%, uma condição que pode acarretar atraso no desmame da ventilação mecânica e potencializar a perda de massa magra nestes pacientes. Uma revisão integrativa da literatura, segunda produção, buscou identificar os fatores de risco para desnutrição e risco de desnutrição em idosos residentes na comunidade. Os principais fatores associados à desnutrição e ao risco de desnutrição, encontrados nesta revisão, foram depressão, idade avançada, baixo nível de atividade física e fatores socioeconômicos. A terceira produção, é uma análise secundária de corte transversal, com dados do estudo de coorte dinâmica intitulado “Censo e condições de vida e saúde dos idosos no município de Coxilha, RS”, realizado no ano de 2021 com o objetivo de avaliar os fatores associados ao estado nutricional de pessoas idosas residentes em um município de pequeno porte do RS. A classificação do estado nutricional foi realizada utilizando a Mini Avaliação Nutricional - Triagem (MAN-SF). Atenderam os critérios de inclusão 386 pessoas idosas (idade \geq 60 anos). A análise dos dados foi realizada com auxílio de software estatístico e adotado o nível de significância de 5%. Os resultados identificaram cinco pessoas idosas em estado de desnutrição (1,29%), 81 em risco de desnutrição (20,99%) e 300 em eutrofia (77,72%), para maior poder amostral nas análises inferenciais sobre os fenômenos estudados, optou-se por excluir as pessoas idosas em estado de desnutrição. No teste t , considerando o número de problemas de saúde, pessoas idosas em risco de desnutrição apresentaram, em média, 1,221 mais problemas de saúde que pessoas em eutrofia ($p=0,010$) com tamanho do efeito moderado ($t=2,643$, $p=0,010$, $d=0,386$). Nos testes qui-quadrado, pessoas idosas em risco de desnutrição quando comparadas às eutróficas apresentaram 0,21 vezes menos chances de residirem em zona rural ($p=0,013$), 2,67 vezes mais chances de apresentarem declínio do estado cognitivo ($p< 0,001$), 7,59 vezes mais chances de autoavaliarem sua saúde como ruim ao invés de boa e pessoas idosas com eutrofia apresentaram 3,52 vezes mais chances de autoavaliarem seu estado de saúde como regular ao invés de ruim quando comparadas as pessoas em risco de desnutrição ($p=0,001$). Pessoas idosas com polifarmácia apresentam 1,75 vezes mais chances de apresentarem risco de desnutrição quando comparadas a pessoas sem polifarmácia ($p=0,027$). No modelo de regressão logística, os fatores associados ao risco de desnutrição encontraram que pessoas idosas com declínio do estado cognitivo apresentaram aumento de 3,01 vezes as chances de apresentarem risco de desnutrição quando comparadas as sem declínio cognitivo (OR 3,009; $p<0,001$), pessoas com artrite/artrose apresentaram aumento de 2,01 vezes as chances apresentarem risco de desnutrição quando comparadas as pessoas idosas sem artrite/artrose (OR 2,01; $p=0,043$) e pessoas com a autopercepção de saúde ruim apresentaram aumento de 5,85 vezes as chances de apresentarem risco de desnutrição quando comparadas as que assinalaram muito boa (OR



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

5,85;p=0,054). Assim, identificar e compreender, na atenção primária a saúde, quais são os fatores associados ao risco de desnutrição podem fundamentar ações estratégicas na prevenção e manejo desta condição em pessoas idosas.

Palavras-chave: Desnutrição; Pessoas Idosas; Fatores de risco; Atenção primária à saúde.

PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NA REABILITAÇÃO EM SAÚDE

Autora: BRENDA NATALLIE GIRARDI DE ALMEIDA

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Fernanda Capella Rugno - UFPEL

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo a investigação e análise da percepção dos profissionais de saúde que atuam em Centros Especializados em Reabilitação acerca das possibilidades de articulação entre Cuidados Paliativos e Reabilitação em Saúde. Têm-se como objetivos específicos: caracterizar os profissionais de saúde dos Centros Especializados em Reabilitação, mapear a compreensão dos profissionais de saúde sobre a relação entre cuidados paliativos e reabilitação em saúde e; identificar a adesão dos profissionais a uma proposta de cuidados paliativos dentro dos Centros Especializados em Reabilitação. Trata-se de um estudo de campo, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. O território da pesquisa consiste em três centros de referência em reabilitação situados no interior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu por meio da técnica do grupo focal, que foi aplicado em cada uma das instituições. A amostragem é do tipo não probabilística e por conveniência, de modo que 9 profissionais participaram do grupo focal da primeira instituição, 5 profissionais participaram do grupo focal da segunda instituição e 7 profissionais participaram do grupo focal da terceira instituição. Em todos os grupos foi garantida a diversidade de categorias profissionais. A análise dos dados aconteceu por meio da análise de conteúdo. A presente pesquisa apresenta os seus resultados em um artigo intitulado "A (im)possibilidade de articulação entre Cuidados Paliativos e Reabilitação". O artigo apresenta a concepção dos profissionais sobre cuidados paliativos e as suas percepções sobre as possibilidades e impossibilidades de articulação entre cuidados paliativos e reabilitação.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Reabilitação; Profissionais de saúde.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA FORÇA MUSCULAR DE INDÍVIDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE

Autora: BRUNA FLORES MISTURINI

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

RESUMO

A artrite reumatoide é uma doença reumática, inflamatória, sistêmica, crônica, de etiologia desconhecida, e que afeta os tecidos sinoviais, que leva a deformidades e limitações de movimento, prejudicando atividades diárias e laborais. A fisioterapia desempenha um papel importante no manejo da artrite reumatoide, proporcionando alívio da dor, melhoria da função muscular e articular, sendo que traz benefícios à qualidade de vida dos pacientes, sendo fundamental para combater o desconforto causado pela patologia. O objetivo deste estudo é



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

verificar os efeitos de um programa de intervenção fisioterapêutica na força de preensão palmar de indivíduos diagnosticados com artrite reumatoide. Trata-se de um estudo longitudinal e intervencionista, que foi realizado na clínica escola do curso de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF). A amostra inicial foi composta por 12 indivíduos (sendo que 2 desistiram no decorrer do estudo), totalizando 10 indivíduos. O primeiro momento foi a avaliação inicial, que constou da aplicação de questionários sociodemográficos e de saúde, registros de medicamentos, avaliações de sinais vitais, medidas antropométricas, Escala Visual Analógica da Dor (EVA), Dinamômetro Manual Kratos® para força muscular, Health Assessment Questionnaire (HAQ) e Questionário de Dor McGill (MPQ). O programa de intervenção consistiu em 15 sessões de fisioterapia, realizadas duas vezes por semana, com 50 a 60 minutos de duração cada. A intervenção envolveu exercícios de mobilidade, flexibilidade, força muscular, equilíbrio e marcha, englobando movimentos funcionais de todo o corpo. As séries de exercícios de cinesioterapia foram gradualmente aumentadas em número e repetições ao longo das 15 sessões, conforme a tolerância dos participantes. Os resultados demonstraram que a maior parte da amostra era do sexo feminino, de cor branca, com média de idade de 58,5 anos. A intervenção demonstrou resultados estatisticamente significativos na dor, o que não foi observado quando analisados os parâmetros da força de preensão palmar. Conclui-se que o programa de intervenção fisioterapêutica demonstrou ser eficaz na diminuição da dor de indivíduos com artrite reumatoide.

Palavras-chave: Fisioterapia. Cinesioterapia. Artrite reumatoide. Força muscular. Dor.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE INDIVÍDUOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autora: CLAUSE ALINE SEGER

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibeling

Coorientadora: Profa. Dra. Siomara Regina Hahn

RESUMO

Os avanços tecnológicos na área da saúde promoveram uma maior longevidade da população mundial, havendo assim maior sobrevivência dos indivíduos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, a internação prolongada trouxe várias consequências, entre elas, a fraqueza muscular adquirida na UTI, caracterizada por fraqueza difusa e simétrica. Objetivo: Avaliar a força muscular inspiratória e de preensão palmar de indivíduos internados em UTI, assim como a relação entre elas. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, realizado em uma UTI de um hospital de alta complexidade, localizado na região norte do RS, sendo a amostra composta por 41 indivíduos internados na unidade por mais de 24 horas, no período de 01 de setembro de 2023 a 28 de fevereiro de 2024. Foram avaliadas força de preensão palmar e força muscular inspiratória máxima utilizando o dinamômetro e o manovacuômetro no momento da internação e na alta. Resultados: A amostra foi composta por 41 indivíduos, a maioria do sexo masculino, com média de idade de 60 anos e baixa escolaridade. Ao analisar a amostra total, no momento pós-internação houve correlação positiva entre pressão inspiratória máxima e força de preensão palmar, ou seja, quanto maior a força muscular respiratória maior a força de preensão palmar da mão dominante. Houve correlação entre o tempo de internação e a força muscular inspiratória, e entre o número de comorbidades e a força de preensão palmar da mão dominante, ambas nos momentos pós-internação. Ao se analisar apenas os indivíduos que não utilizaram ventilação mecânica invasiva, houve melhora da força de preensão palmar após a alta da unidade, sendo essa menor nas mulheres e menor quanto mais velho o indivíduo, não havendo correlação com os dias de internação. Conclusão:



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

Observamos a existência da associação entre as forças musculares inspiratórias e de membros superiores no pós internação em unidade de tratamento intensivo, sendo que, o tempo de internação em UTI promove diminuição da força muscular respiratória e o número de comorbidades está associado a menor força de preensão palmar no momento pós internação. Quanto aos indivíduos que não fizeram uso da ventilação mecânica invasiva, observamos a melhora da força de preensão palmar, não havendo relação com o tempo de internação. Sugere-se que a necessidade de ventilação mecânica pelos indivíduos internados em UTI pode ser o motivo pelo qual a fraqueza se instale de forma mais intensa.

Palavras-chave: fraqueza muscular, hospitalização, estado crítico, imobilização, unidade de terapia intensiva.

PRÁTICAS ALIMENTARES: O EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Autora: ELISA MARIA GRANDO ROJA

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

O padrão alimentar no Brasil, focado em alimentos processados e ultraprocessados, está associado a problemas de saúde, especialmente em mulheres com alta prevalência de excesso de peso e doenças crônicas. Abordagens convencionais de tratamento têm resultados insatisfatórios, indicando a necessidade de considerar o comportamento alimentar. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de uma intervenção nutricional baseada em abordagens da nutrição comportamental nas práticas alimentares de mulheres em uma instituição de ensino superior. Este estudo consistiu em um ensaio clínico controlado, randomizado e não cego, com duração de três meses, envolvendo 56 mulheres adultas com excesso de peso. Elas foram divididas aleatoriamente nos grupos de intervenção (GI) e controle (GC). O GI participou de encontros quinzenais abordando temas de nutrição comportamental, enquanto o GC recebeu uma cartilha com orientações sobre alimentação saudável. Ambos os grupos responderam a questionários sociodemográficos, socioeconômicos e ao Questionário do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) no início da intervenção, com medidas antropométricas também coletadas. Ao final, os participantes foram reavaliados com o Questionário do GAPB e novas medidas antropométricas. A análise dos dados, incluiu tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Ambos os grupos apresentaram melhorias nas práticas alimentares após uma intervenção de 12 semanas, mas o GI obteve uma redução mais significativa nos comportamentos alimentares inadequados. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos inicialmente, porém, ao final, a diferença nos escores foi significativamente maior no GI. Esses resultados indicam que a intervenção baseada em nutrição comportamental pode efetivamente melhorar as práticas alimentares de mulheres adultas, sugerindo benefícios no tratamento do excesso de peso e obesidade.

Palavras-chave: Mindful Eating; Comportamento alimentar; Ensaio clínico.

QUALIDADE DE SUPLEMENTOS DE MELATONINA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DE IDOSOS

Autora: ELIZANE LANGARO

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti de Marchi

RESUMO

A melatonina (MLT) é produzida naturalmente pela glândula pineal durante a noite, na ausência de luz e possui propriedades multifuncionais. Regula os ritmos circadianos e sazonais, é um antioxidante potente, diminui os efeitos jet lag, insônia, transtorno do trabalho em turnos, distúrbios do ritmo circadiano, possui atividade anti-inflamatória, anticâncer, e pode ser usada para tratar doenças autoimunes, cardiovasculares e neurodegenerativas. Em idosos com insônia a melatonina tem demonstrado melhora da qualidade do sono e, do estado de alerta durante o dia, além dos 4 papéis biológicos: agente antienvhecimento, eliminador de radicais livres, regulador do ritmo circadiano e indutor de sono endógeno. Diversos suplementos podem apresentar desvios de qualidade devido ao processo regulatório simplificado. Há relatos em outros países de suplementos de melatonina com falhas na qualidade (teor, uniformidade, dissolução). No Brasil, a melatonina foi aprovada recentemente para venda em farmácias comerciais em baixas dosagens. Além disso, tem sido amplamente prescrita para o tratamento de insônia em adultos e idosos. Nesse contexto, torna-se importante avaliarmos a qualidade de comprimidos orodispersíveis contendo 0,21mg de MLT, proporcionando confiabilidade para os usuários que buscam uma melhora na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de suplementos de melatonina disponíveis comercialmente no Brasil. Para a análise quantitativa foi desenvolvido método para a determinação do teor de melatonina nos suplementos. Técnicas de calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria (TGA), e espectroscopia na região do infravermelho (FTIR) foram utilizadas para caracterização. Foram conduzidos ensaios de peso médio, uniformidade de conteúdo, desintegração e doseamento para avaliação da qualidade. O método foi validado de acordo com os parâmetros de linearidade, precisão/exatidão e especificidade/seletividade. Não foi possível identificar a melatonina presente nas amostras através dos ensaios de FTIR, DSC E TGA, provavelmente em função da grande quantidade de excipientes presentes nas amostras. As amostras foram aprovadas nos ensaios de peso médio e desintegração e reprovadas nos ensaios de uniformidade de conteúdo e doseamento. Os métodos foram considerados lineares no intervalo de 4-100,00 µg/mL, precisos e exatos. O ensaio de especificidade/seletividade não identificou contaminantes e não houve interferência dos excipientes na análise. Diante disso, urge a necessidade de controle e padronização destes produtos para que haja confiabilidade e eficácia na utilização, além de maior vigilância das agências regulatórias para incorporação ao mercado. Palavras-chave: melatonina; idosos, controle de qualidade, suplementos nutricionais.



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA INTRA E ENTRE OBSERVADORES SOBRE MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS DE RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Autor: ENRIQUE POKULAT

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Marcelo Trindade Rebonatto

RESUMO

O uso de novas ferramentas tecnológicas que facilitem a aquisição dos sinais vitais, a sua compreensão com os dados clínicos e a disponibilidade para o médico responsável visualizar de onde estiver através da internet é de extrema importância para salvar vidas. Objetivo: Avaliar a concordância intra e entre observadores sobre o monitoramento de sinais vitais de pessoa idosa residente em instituição de longa permanência. Materiais e métodos: Realizou-se uma pesquisa quantitativa, experimental, longitudinal, de cunho analítico. Foram selecionados doze idosos por meio de uma amostragem aleatória simples de um grupo de quarenta e cinco idosos. O dispositivo multi parâmetros para a coleta dos sinais vitais de temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigênio foi utilizado pela equipe de enfermagem da instituição três vezes ao dia por um período de vinte dias. Foi utilizado o índice Kappa para avaliação inter avaliadores e aplicados testes de acurácia para a verificação de validade do método empregado. Resultados: Os índices Kappa dos parâmetros dos sinais vitais de temperatura, pressão, frequência cardíaca e saturação arterial apresentaram diferentes graus de concordância entre os observadores. A temperatura, frequência cardíaca e saturação tiveram concordância nula ou muito fraca; já a pressão arterial teve concordância substancial. Conclusão: O dispositivo multi parâmetros pode ser considerado um instrumento útil para alertar sobre possíveis alterações nos sinais vitais, mas não para confirmá-las ou descartá-las. O dispositivo multi parâmetros parece ser mais adequado para medir a pressão arterial do que os outros sinais vitais

Palavras-chave: Idosos; Telemonitoramento; Índice Kappa; Instituição de longa permanência; Dispositivos vestíveis.

AVALIAÇÕES IN VITRO DE COMPRIMIDOS DE VARFARINA

Autora: ISABELA CRISTINA FERREIRA BARBOSA

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem aumentado e, conseqüentemente, aumentado o consumo de medicações, especialmente de anticoagulantes pelos idosos, em virtude dos problemas de saúde que apresentam. A varfarina sódica é um anticoagulante oral amplamente utilizado no tratamento e prevenção de doenças tromboembólicas, como trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Entretanto, desvios de qualidade nos medicamentos podem afetar diretamente a eficácia do tratamento. Este estudo visa determinar a qualidade dos comprimidos de varfarina de 5 mg comercialmente disponíveis por meio de ensaios farmacopeicos. Ainda objetivou-se avaliar se há desvios no controle de qualidade dos comprimidos de varfarina e se os genéricos podem ser intercambiáveis com o medicamento de referência. Para isso, foram analisadas 8 amostras (adquiridas comercialmente ou doadas por prefeituras, nomeadas de A1-A8). Foram realizados ensaios descritos na Farmacopeia Brasileira, como identificação, determinação de peso, testes de dureza, friabilidade, desintegração, doseamento, uniformidade de conteúdo e dissolução. Os perfis de dissolução foram avaliados



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

por meio de modelo matemático de similaridade determinando a equivalência das formulações. As amostras foram identificadas como varfarina, e foram aprovadas nos ensaios de peso médio, friabilidade (perda menor de 1,5%), desintegração (menos de 30min), doseamento (teor entre 92,5% e 107,5%), e uniformidade de conteúdo (Valor de aceitação menor que 15). A amostra A3 reprovou no ensaio de dissolução liberando menos de 40% em 30min. Além disso, após a avaliação da equivalência das formulações as amostras foram comparadas com a A1, utilizada como referência. As amostras que se mostraram intercambiáveis foram A1xA2, com um resultado de 69,97, e A1xA4, com 54,43. No entanto, as amostras A3, A5, A6, A7 e A8 foram diferentes da A1, ou seja, não são intercambiáveis assim como a A2xA3 e A3xA4 também o valor de F2 ficou abaixo de 50. O perfil de dissolução compara se as formulações são semelhantes por meio do F2. Os resultados mostraram que os comprimidos de varfarina analisados apresentaram desvios de qualidade que impactarão a eficácia e segurança dos medicamentos, com uma das oito amostras falhando no teste de dissolução e apenas duas sendo intercambiáveis ao medicamento de referência. Pode-se concluir que há desvios de qualidade nos comprimidos de varfarina, indicando falhas nas boas práticas de fabricação e levantando preocupações sobre a eficácia e segurança para os usuários deste medicamento.

Palavras-chave: varfarina, anticoagulante, idosos, qualidade, estabilidade.

A INTERSEÇÃO ENTRE HÁLUX VALGO E OSTEOARTROSE: UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA

Autor: JOÃO MARCUS DO PRADO

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientador: Prof. Dr. Rodrigo Arnold Tisot

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida, outras preocupações decorrentes do envelhecimento se tornam cada vez mais eminentes. O envelhecimento frequentemente desencadeia o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), aumentando a incidência de condições como osteoartrose e Hálux Valgo. Estas comorbidades afetam o bem-estar de indivíduos e principalmente diminui a qualidade de vida das populações geriátricas. Este estudo investigou a relação entre a presença de Hálux Valgo e a degeneração articular em uma amostra de pacientes ortopédicos de Passo Fundo. Utilizando critérios radiográficos e clínicos, foram avaliados 80 pés, divididos igualmente entre aqueles com e sem Hálux Valgo. Os resultados revelaram que 45% dos pés com Hálux Valgo apresentavam artrose, com diferentes graus de gravidade. Além disso, houve uma associação entre a presença de Hálux Valgo, a ocorrência de artrose e a diminuição da pontuação no questionário clínico-funcional da AOFAS, sugerindo uma piora na qualidade de vida dos pacientes com essas condições. Os resultados destacam a importância da avaliação precoce e do tratamento adequado do Hálux Valgo, não apenas para aliviar os sintomas locais, mas também para prevenir ou retardar a progressão da osteoartrose, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Reabilitação, qualidade de vida, comorbidade, epidemiologia, intervenção precoce.



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

VIVÊNCIAS E DESAFIOS: UM OLHAR SOBRE A SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO DE MULHERES LÉSBICAS

Autora: LARISSA SASSO BERNARDI

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Suy Sesarino Kuss - UERJ

RESUMO

Ao pensar sobre o envelhecimento e a sexualidade contemporaneamente, inaugura-se a possibilidade de questionamento acerca da homossexualidade feminina e como o processo de envelhecimento pode implicar nesses sujeitos. Assim, esta dissertação tem como ponto de partida uma pesquisa qualitativa e de campo, cujo objetivo geral é compreender qual a autopercepção de mulheres lésbicas em processo de envelhecimento próximo do que se considera como velhice, em relação a sua sexualidade. Seus objetivos específicos são: compreender como as mulheres idosas lésbicas vivenciam o amor; identificar a existência de relações apoiadoras nas famílias das mulheres lésbicas, no que tange a sua sexualidade; investigar a presença de violências, preconceitos e microagressões; analisar como as participantes percebem os preconceitos relacionados à sexualidade e envelhecimento. A população do estudo foi constituída por mulheres lésbicas em processo de envelhecimento próximo do que se considera como velhice, a partir dos 55 anos. A amostragem foi composta por seis mulheres, definidas pelo método snowball, as quais foram entrevistadas com base em roteiro semi-estruturado de questões. A análise de dados foi feita por meio da análise de práticas discursivas propostas por Spink e Medrado (2000). A pesquisa deu origem a um artigo científico, o qual apresenta os principais achados da investigação realizada. Assim, como resultados, observam-se as pluralidades no envelhecimento e como as questões referentes à sexualidade estão presentes desde as relações familiares até as relações sociais mais amplas estabelecidas. A pesquisa permite concluir que essas mulheres experimentam relações apoiadoras, amor, preconceitos, não aceitação social e familiar, suas vivências em relação à sexualidade e envelhecimento são moldadas por suas experiências pessoais. Sendo assim, esses sujeitos vivenciam sua sexualidade e envelhecimento conforme suas histórias. Para novos horizontes de pesquisa, levanta-se a necessidade de refletir sobre o difícil acesso ao público alvo da investigação, que foi um limite da pesquisa, sugerindo a existência de uma população invisível de mulheres lésbicas no processo de envelhecer, e quais as relações disso com os valores e crenças de cada tempo histórico na sociedade, pois parece haver uma população invisível formada por mulheres lésbicas idosas, cujo envelhecimento precisa ser visibilizado e cuidado no sentido da promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento; sexualidade; amor; preconceito; relações apoiadoras.

DESAFIOS ENFRENTADOS POR SERVIDORES PÚBLICOS PARA A APOSENTADORIA

Autora: LAYSE ROESLER SIMÕES

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

RESUMO

A aposentadoria marca o encerramento de uma jornada de trabalho e pode desencadear diferentes emoções, incluindo sentimentos de inutilidade e incerteza. É fundamental realizar um planejamento adequado para garantir uma transição tranquila e satisfatória para essa nova etapa da vida. Diante deste contexto, o objetivo dessa dissertação foi identificar os desafios



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

enfrentados por servidores públicos diante da aposentadoria. Trata-se de um estudo observacional transversal, com abordagem qualitativa, que utilizou a entrevista como técnica para coleta de dados. O estudo faz parte do projeto “Avaliação e acompanhamento da saúde dos servidores do Estado do Amazonas no processo de aposentadoria”, coordenado pela Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade do Estado do Amazonas (FUNATI). Foram convidados servidores públicos da Secretaria da Fazenda, Polícia Civil, Secretaria da Educação, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania e da Universidade do Estado do Amazonas. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram Questionário Sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Os resultados destacam a complexidade desse período de transição e a necessidade de uma abordagem abrangente para promover o bem-estar dos trabalhadores durante essa fase da vida. Todos os resultados serão apresentados na forma de uma produção científica que será submetida posteriormente a um periódico da área.

Palavras-chave: Aposentadoria, Saúde mental, Envelhecimento, Trabalho.

FITOTERÁPICO CONTENDO ALECRIM E LÍRIO-DO-DIA COMO UMA ESTRATÉGIA ANTIDEPRESSIVA POSSÍVEL

Autora: SILVIA CRISTINA FAGUNDES

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientador: Prof. Dr. Fernando Mauro Lanças - USP

RESUMO

A depressão é uma das principais causas de incapacidade ao decorrer da vida e está cada vez mais prevalente, sendo que doenças neurodegenerativas podem ocasionar um transtorno depressivo. Em idosos, sinais de depressão incluem diminuição do autocuidado, irritabilidade e retardo psicomotor. O fitoterápico contendo alecrim e lírio-do-dia aumenta a irisina, que é um hormônio que protege o hipocampo, envolvido no aprendizado e na memória. Novos tratamentos antidepressivos, com um apelo natural, são eficazes e com menos efeitos adversos. Este trabalho objetivou induzir depressão em camundongos e tratar com um fitoterápico contendo folhas de alecrim e flores do lírio-do-dia. Foram utilizados 40 camundongos C57BL/6 pretos isogênicos, 20 machos e 20 fêmeas, fornecidos pelo biotério da Universidade de Passo Fundo. O projeto foi aprovado pela CEUA. Os animais pesavam entre 16g e 35g, com 21 dias e foram divididos em 4 grupos. G1 foi o grupo de controle sem indução de depressão e sem tratamento; G2 teve indução da depressão com 64 µg/kg de dexametasona subcutânea; em G3 induziu-se depressão na mesma dosagem que o G2 e tratou-se com 30 mg/kg da associação dos fitoterápicos alecrim e lírio-do-dia; G4 teve indução de depressão e tratou-se com 15mg/kg de fluoxetina. O tratamento ocorreu por 7 dias, via gavagem. O peso dos animais no início e final do experimento foi avaliado. Os efeitos antidepressivos foram avaliados com testes comportamentais nado forçado e suspensão de cauda. Os efeitos antioxidantes foram avaliados por meio de peroxidação lipídica, óxido nítrico e tióis não proteicos, normalizados com os níveis de proteínas nos fígados dos animais. Não foi observada diferença estatística entre os pesos dos animais e nos grupos no início e no final do experimento, bem como no consumo de ração. No teste do nado forçado, não foram detectadas diferenças entre os grupos no tempo inicial. No tempo final, G3 foi diferente do G2 ($P=0,037$). No teste de suspensão de cauda não houve diferença entre os grupos ($p<0,05$). Quanto aos testes de estresse oxidativo nas proteínas, G1 foi diferente de G2 ($p=0,014$) e de G4 ($p<0,001$), mas não foi diferente de G3 ($p=0,103$), devido ao uso de dexametasona no G2, G3 e G4, que pode aumentar os níveis de proteínas hepáticas, mas, no G3, o fitoterápico mostrou efeito hepatoprotetor. Com peroxidação lipídica não foram observadas diferenças entre os grupos. Já com a determinação de óxido nítrico G1



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

foi diferente de G4 ($P=0,032$), e G3 foi diferente de G4 ($P=0,021$). A determinação de tióis não proteicos G3 foi diferente de G4 ($p= 0,015$). A fluoxetina (G4) reduziu os níveis fisiológicos de óxido nítrico significativamente, causando um estresse oxidativo. Os animais tratados com fitoterápico não apresentaram este efeito, indicando, possivelmente, menor dano hepático; é provável essa ocorrência devido ao fato de que a fluoxetina é metabolizada via hepática para ser eliminada. A fluoxetina pode levar a maiores danos hepáticos que o fitoterápico. O fitoterápico composto de folhas de alecrim e flores do lírio-do-dia (disponível comercialmente) demonstrou efeitos possivelmente antidepressivos de acordo com os testes comportamentais, pode representar uma nova estratégia antidepressiva em potencial.

Palavras-chave: Depressão. Camundongo. Tratamento. Fitoterapico. Idosos.

QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL DE BASE POPULACIONAL

Autora: TAIRA ROSCZINI AK

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que apresenta diversos desafios para a saúde pública. Entre esses desafios, as quedas em idosos destacam-se como uma das principais causas de morbidade, mortalidade e declínio funcional. Diversos fatores contribuem para o risco de quedas em idosos, incluindo alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento, como diminuição da força muscular, perda de equilíbrio e alterações na visão. Além disso, fatores externos, como ambientes domésticos inseguros e a utilização de medicamentos, também desempenham um papel significativo. Diante disso, o objetivo desta dissertação foi identificar a prevalência de quedas e seus fatores associados em idosos residentes no município de Coxilha, RS, Brasil. Para tanto, foram utilizados dados de um estudo transversal de base censitária, conduzido no ano de 2021, incluindo todos os residentes com idade igual ou maior a 60 anos. O desfecho, queda no último ano, foi avaliado por meio da pergunta "O senhor (a) teve alguma queda no último ano?". As demais variáveis investigadas foram: idade, sexo, em que meio mora, estado civil, escolaridade, força de preensão palmar e estado nutricional. A coleta de dados ocorreu por meio de um inquérito domiciliar, utilizando-se um questionário padronizado e pré-codificado. Os resultados indicaram que o número de quedas foi associado aos fatores sexo feminino, idade de 80 anos ou mais, desnutrição/sob risco de desnutrição e baixa força de preensão palmar. A metodologia detalhada, resultados e discussão serão apresentados na forma de uma produção científica, que será submetida posteriormente a um periódico da área. Palavras-chave: Envelhecimento. Quedas. Força de Preensão Palmar. Estado Nutricional.